

O TEMPO - Na D. Fed. e Niterói até às 14 hs. de HOJE:
Nublado, com chuvas, no decorrer do dia.
TEMPERATURAS - Estável. VENTOS - De quadrante
norte, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont - 29.2 e 23.2; Baía - 33.6
e 23.4; Encarnação - 35.5 e 21.6; Candelária - 34.6
e 21.7; Jardim Botânico - 34.0 e 20.2; Meier - 34.2
e 21.4; Ipanema - 33.4 e 21.4; Pão de Açúcar - 33.1
e 21.2; S. Paulo - 33.4 e 25.0; Sta. Cruz - 36.5 e 23.2

CAMBIO - 1.000.000. Dólar: 185.770; Mar.: 450.000; Esc.
500.000. P. Ariz.: 45.000; P. Urug.: 60.000. (Mais o Imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficina - Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Maio de 1941

Fundado em 1930 - Ano XI - N.º 5681
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.
Gerente - Máximo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.
Tels.: 42-2918 - 42-2919 - 42-2910 - (Rede Interna)
ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 14 PAGINAS - \$300

Atingidos diretamente os couraçados alemães «Scharnhorst» e «Gneisenau»

Foram utilizadas bombas especiais, que conseguiram danificar seriamente as cobertas de aço das duas belonaves germânicas

Várias grandes cidades sofreram ataques da R. A. F. e da Luftwaffe

PROSEGUE A LUTA ENTRE AS FORÇAS BRITÂNICAS E IRAQUEANAS

Virtualmente destruídas as forças aéreas do Iraque, que contavam com 50 aparelhos

A Turquia oferece-se como mediadora no conflito entre Londres e Bagdá

LONDRES, 5 (U. P.) - Númerossas bombas pesadas explodiram contra o tombadilho do «Scharnhorst» e do «Gneisenau» quando fortes formações de bombardeiros da R. A. F. desferiram um poderoso ataque contra o porto de Brest, ocupado pelos alemães.

Está a primeira vez que os círculos aeronáuticos britânicos asseguram que os explosivos de alto poder e grande calibre causaram explosões de enorme violência e explodiram os canhões da artilharia de defesa da cidade alemã, desde que se avistaram os navios no referido porto. No entanto, em consequência dos bombardeios anteriores foram danificados vários navios britânicos por terem conseguido impactos diretos isolados sobre a coberta de aço das belonaves alemãs.

Indica-se que a incursão foi das mais devastadoras se não constitui realmente o ataque mais intenso sofrido por Brest, desde o início das hostilidades e que foi o bombardeio de maior proporção verificado contra essas unidades desde 30 de março, data em que foram descobertas atacadas ao porto de Brest. O bombardeio de ontem à noite foi o 50.º ataque realizado pelos aviões britânicos contra esse porto.

Bombas especiais
Os técnicos militares consideram que são necessárias bombas especialmente desenhadas para perfurar as cobertas de aço de um metro de espessura das unidades de guerra, de modo que os projéteis penetrem e explodam no interior das mesmas. Já se viu muito provável que as repetidas incursões tenham avariado seriamente a super-estrutura dos couraçados e de seus sistemas de comunicação, controle de tiro e canhões de onze polegadas, ao ponto de deixá-los fora de serviço e se acrescenta que as duas unidades podem ser consideradas agora como inutilizadas para operar durante muitos meses.

Ademais desses resultados os bombardeiros britânicos provocaram grandes incêndios em ambos os lados do porto de Brest, na zona portuária. A boa visibilidade reinante permitiu aos pilotos da R. A. F. a jogar diretamente seus projéteis contra os objetivos determinados ao longo da linha de costa, causando enormes danos, não obstante o nutrido fogo antiaéreo.

Três grandes cidades
Três das maiores cidades ocupadas pelos alemães - Rotterdam, Antuérpia e o Havre - foram atacadas durante a noite pelos bombardeiros britânicos que semearam a morte e a destruição nas zonas portuárias das mesmas, as quais são de grande importância para a economia militar alemã. Um navio de carga inimigo de 1.500 toneladas foi atingido por uma bomba das de maior calibre, enquanto navegava ao longo da costa da Holanda.

Durante o dia, também, as patrulhas se mantiveram ativas, sobre a mesma área, e um navio patrulheiro alemão foi atingido pelas bombas de um avião que alcançaram sua popa, deixando-a completamente submersa.

quartéis, «hangares» e pistas transformados em ruínas, ou muito destruídos.

Por sua parte as unidades aéreas de grande raio de voo levaram sua ação ao longo da costa, até a Noruega, durante a jornada noturna e avistaram um comboio no Skagerrak. Foram jogadas diversas bombas em voo baixo contra um navio mercante de 3.000 toneladas e em seguida se observou que se levantaram densas colunas de fumo negro do interior do mesmo. Também foi atingido pelos projéteis um outro navio que formava parte do mesmo comboio.

Cumprindo as ameaças de Hitler

LONDRES, 5 (U. P.) - Como se pusesse em execução as ameaças formuladas ontem pelo chanceler Hitler sobre a guerra aérea, a Luftwaffe desfechou durante a noite passada seu quarto ataque consecutivo contra a zona de Mersey, seguindo a nova tática de bombardear simultaneamente diversos centros importantes, pois atacou com igual ferocidade Liverpool e Belfast, a despeito da distância que separa os dois portos. Os bombardeiros inimigos causaram novamente danos e vítimas, mas pela sua vez perderam os alemães sete aparelhos durante a noite, sendo derubados seis pelos caças noturnos e um pelas baterias anti-aéreas britânicas, indiciando o fato de que estão sendo empregados os meios de compensação eficientemente a ação aérea inimiga, que acobertada na noite, semeia a destruição e a morte nas Ilhas Britânicas.

Bloqueio completo
É evidente que com esses ataques contínuos e devastadores dos portos ocidentais da Grã Bretanha, os alemães pretendem bloquear por completo este país, para impedir que receba os armamentos, equipamentos e produtos alimentícios que lhe enviam os Estados Unidos. Por isso, ontem à noite, as esquadrilhas inimigas lançaram o principal ataque contra a zona de Belfast na Irlanda do Norte, e ao mesmo tempo desferiram bombardeios secundários contra Liverpool e uma cidade do nordeste da Inglaterra. O ataque contra a zona de Mersey onde está situada Liverpool, foi no entanto, mais intenso que o de sábado último. É provável que se dirigiram algumas bombas sobre Liverpool, para reduzir o peso e assim poder iludir o terrível fogo antiaéreo e as rajadas de metralha das caças noturnas.

Outros ataques
O bombardeio a uma cidade do nordeste da Inglaterra, cujo nome não foi revelado pelas autoridades competentes, durou várias horas, com os danos e o número de vítimas não foram elevados. Ironicamente numerosos incêndios, porém, todos foram rapidamente dominados ou apagados.

Também foi observada a presença de aviões inimigos na costa do noroeste e em Londres, mas os ataques aéreos não arremessaram bombas na capital, onde as 23.10 horas o sinal de ter passado o perigo.

Com os sete bombardeiros inimigos destruídos ontem à noite, elevam-se a vinte e três as máquinas alemãs abatidas no fim da semana passada, com o número seja dado de que esse número seja maior quando terminem as investigações que realizam as autoridades da aeronáutica a fim de se poder precisar com exatidão o total dos aparelhos inimigos inutilizados.

O ataque alemão de Belfast

BELFAST, 5 (U. P.) - O ataque aéreo alemão, ficando seu

LONDRES, 5 (U. P.) - As tropas e aviões britânicos continuam sua investida contra Bagdá. Travam-se combates entre as forças britânicas e iraquianas e também se desenvolvem ações em diversos pontos dos valiosos campos petrolíferos de Mossul.

Enquanto os bombardeiros realizavam destrutivos ataques contra o aeródromo militar iraquiano de Moreat Trachid, nas cercanias de Bagdá, avançavam várias colunas de tropas britânicas, procedentes de Bassora, em direção do norte, ao longo da estrada de ferro e do rio Tigre. Embora os iraquianos continuem a lutar, os aeródromos de Habbaniyah, acreditam-se que os britânicos dominam seus adversários e, ao que parece, mantêm-se à espera de reforços do sul, antes de marchar para o leste contra Bagdá.

Marcham sobre Bagdá

Não há notícias sobre a investida das colunas britânicas que se dirigem para o norte e que também visam Bagdá, e nem tão pouco se teve confirmação acerca das informações estrangeiras de que as forças iraquianas tenham cortado o oleoduto ou de que tropas alemãs, transportadas em aviões, tenham chegado a Bagdá.

Hitler jamais poderá invadir os Estados Unidos - declara Willkie

NASHVILLE, Tennessee, 5 (U. P.) - Discursando por ocasião da inauguração da Fábrica de Aviação Vultee, o sr. Wendell Willkie declarou:

«Dentro de noventa dias, no máximo seis meses, os Estados Unidos produzirão mais aviões e armamentos que a Alemanha, e se mantivermos abertas as rotas marítimas, o sr. Hitler jamais poderá invadir os Estados Unidos.»

PRECONIZADA A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE MAIS BASES PARA OS ESTADOS UNIDOS

AÇORES, CANARIAS, CABO VERDE E PONTOS DA ÁFRICA OCIDENTAL, OS LUGARES VISADOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) - A Associação de Política Exterior, depois de uma «reunção» realizada em reuniões navais, afirmou que as necessidades estratégicas poderiam justificar a aquisição por parte dos Estados Unidos de bases nas Ilhas dos Açores ou nas de Cabo Verde e Canárias e ainda na África Ocidental, como «medida de defesa do Hemisfério».

Negociações imediatas com Lisboa e Madrid

WASHINGTON, 5 (U. P.) - O representante Ed Isaac, membro da



O sultão Abdul Aziz Ibn Saud, rei da Arabia Saudita, cognominado o Napoleão dos árabes e que está conduzindo tropas nas fronteiras do Iraque, Palestina e Transjordânia

que asseguram ter havido luta na Palestina, entre os árabes simpatizantes do movimento do Iraque e os britânicos e judeus desse país.

As comunicações de Bagdá foram breves e esporádicas o suficiente para a legação britânica dessa cidade foi ocupada com um aparelho transmissor de rádio que a torna independente das comunicações controladas pelo governo do Iraque. A legação britânica não está isolada, mas até agora todos os residentes britânicos que permanecem em Bagdá vivem na legação ou em suas dependências.

O que fará Hitler?
Os comentários de Londres concentram-se na questão de se Hitler aproveitará a ocasião e atacará através do Iraque e do Irã também possivelmente, através da Turquia.

A conquista de Bassora e a notícia de que o Emir Abdul Irah regressou ao Iraque para expulsar Rashid Ali, cujo movimento militar derrubou o referido Emir, são considerados como acontecimentos favoráveis. Por outra parte, os comentários britânicos acreditam que a cautelosa reação de Berlim, diante do pedido de ajuda feito por Rashid Ali, significa que Hitler não estava preparado para intervir imediatamente.

No entanto, os reverses sofridos pelo movimento de Rashid Ali e a aparente determinação dos britânicos de assumir o controle da situação imediatamente, motivaram as advertências de que Hitler apressará seus preparativos para obter o controle da iniciativa na luta pelos vitais interesses petrolíferos da Grã Bretanha no Iraque e no Irã.

A destruição da aviação do Iraque

CAIRO, 5 (U. P.) - Afirma-se que virtualmente foram destruídas todas as forças aéreas do Iraque, as quais, segundo se base, dispunham somente de 50 aviões, com toda a certeza 25 desses aviões ficaram inutilizados depois de receberem ataques realizados pela R.A.F. contra o aeródromo de Bagdá, em Mossarak-Rashid, e os demais foram abatidos quando tentavam bombardear o aeródromo britânico de Habbaniyah, bem como em ataques efetuados contra outras forças britânicas.

Admitiu-se esta noite que a destruição da aviação do Iraque, desde sexta-feira passada, quando começou a subsistir a atitude agressiva das forças iraquianas contra as posições britânicas. A situação não foi esclarecida. Os aviões britânicos bombardearam cessar as forças iraquianas entrincheiradas nos arredores do aeródromo.

Soubese que tropas do Iraque ocuparam o oásis ocidental de Rutba. Ao ocupar a posição os iraquianos fizeram prisioneiros e apreenderam equipamentos. Estes equipamentos pertenciam a oficiais e sub-oficiais do corpo de engenheiros, e também a operários das tribos locais. A recuperação do oásis é esperada, em vista de estar operando nas proximidades de uma coluna britânica, que foi enviada apressadamente da Palestina para reforçar as unidades britânicas de construção que trabalham nas zonas do deserto no oeste do Iraque.

O que diz a rádio alemã

LONDRES, 5 (United Press) - A rádio emissora de Berlim anunciou que as tropas do Iraque tocam o aeródromo de Habbaniyah.

Controlados todos os bancos ingleses

ESTAMBUL, 5 (United Press) - O Iraque apoderou-se do controle de todos os bancos ingleses, (Conclua na 2.ª página)

Nada sabem em Berlim sobre o afundamento do «Lech»

BERLIM, 5 (U. P.) - Com referência ao suposto afundamento do cargueiro alemão «Lech», na costa da Bala, Brasil, círculos bem informados declaram que nada sabem a respeito.



O rei Faical Segundo, do Iraque, com seis anos de idade, e o emir Abdul-Ilah, regente deposto por El-Kailani que lançou uma proclamação ao povo, condenando a atitude de Rashid Ali

Reforços britânicos

CAIRO, 5 (United Press) - Urugente - Círculos bem informados declaram que tropas britânicas de Bassora reforçaram a guarnição de Habbaniyah.

Como falou o presidente Roosevelt por ocasião da inauguração do monumento

«Os infelizes povos que depositaram toda a sua confiança na espada pereceram inevitavelmente pela espada. As forças físicas não podem contrabalançar permanentemente a gravitação das forças do espírito»

Pereceram pela espada
Os infelizes povos que depositaram toda sua confiança na espada pereceram inevitavelmente pela espada. As forças físicas não podem contrabalançar permanentemente a gravitação das forças do espírito.

«Toda a carreira de Wilson foi um triunfo do espírito sobre as desprezíveis expressões da força bruta. Sob sua direção este país realizou grandes progressos espirituais.»

O lar de Wilson
O seu lar era de vida simples, de pensamentos sempre postos no alto e onde quer que se transferisse sua família - em seu lar de necessidade migratória ou obedecendo a um impulso religioso - seu lar levava consigo os ideais que sabrepunham a fé e os valores do espírito a toda consideração material.

Permanecerá na história
«Wilson permanecerá inutilmente na história como um estadista que, enquanto os demais homens procuravam a vitória por necessidade migratória ou obedecendo a um impulso religioso - seu lar levava consigo os ideais que sabrepunham a fé e os valores do espírito a toda consideração material.»

«No trágico conflito que o mundo presenciou e que ameaça tudo que amamos como povos livres, vemos, mais claramente que nunca, a força indomável dos valores do espírito.»

«Todos os momentos da história que estão na nossa memória, testemunham que a raça humana realizou verdadeiros progressos somente quando soube apreciar os valores espirituais.»

Como repercutiu no mundo o discurso de Hitler

Nas esferas oficiais otomanas mantem-se significativo silêncio com respeito às referências do «Fuehrer» à Turquia

O que se diz em outras capitais

ESTAMBUL, 5 (U. P.) - Apesar de se manter nas esferas oficiais um significativo silêncio com respeito ao discurso do sr. Adolf Hitler, pronunciado ante o Reichstag, todos estão de acordo em que as palavras do Fuehrer não esclareceram a atitude da Alemanha para com a Turquia, de modo que o governo turco continuará seguindo o desenrolar dos acontecimentos muito atentamente, disposto a fazer frente a qualquer emergência.

Nos círculos diplomáticos acredita-se que o discurso do sr. Hitler foi «demasiado elogioso» com respeito à Turquia, e o fato de que o chanceler alemão tenha mencionado a Turquia e a Lúcia, durante a mesma fase do discurso, parece indicar que as palavras do Fuehrer talvez sejam uma advertência para os turcos, a fim de que não sigam o exemplo do infeliz rei de Irbil, o sr. Pedro II.

Os turcos não se iludem com respeito ao possível destino de seu país caso se decidam a adotar uma

atitude similar a do general Simovich. O discurso do sr. Hitler contém, em verdade, uma ameaça muito clara, pois, se o governo de Ankara realizasse um ato contrário à neutralidade absoluta, as divisões alemãs cruzariam os Dardanelos e invadiriam a Turquia.

Nas esferas governamentais acredita-se que a Alemanha propõe, em breve à Turquia que adira às potências do Eixo, e a única questão seria a forma e a data em que deveria fazê-lo. Entretanto, tem-se a impressão de que essa exigência teria uma repercussão tal que acarretaria uma reação desfavorável, pois a maioria da população turca é decididamente contrária à ruptura por parte da Turquia da aliança com a Grã Bretanha.

Em Londres

LONDRES, 5 (United Press) - Apesar da gloriificação feita pelo sr. Hitler das vitórias alemãs nos Balcãs, o que causou aqui mais impressão no seu discurso foi a insinuação de que espera que a guerra continue pelo menos até 1942, enquanto não declararem os seus soldados terão melhores armamentos no próximo ano.

Tal insinuação parece um contraste com as reiteradas declarações de líderes alemães, no sentido de que a guerra terminaria no correr deste ano.

Em Moscou

MOSCOW, 5 (United Press) - Os jornais de hoje publicam trechos do discurso pronunciado ontem pelo sr. Hitler, porém omitiram as referências à Turquia e as frases em que o orador declarou o sr. Churchill.

Em Washington

WASHINGTON, 5 (U. P.) - Os círculos oficiais se sentem inclinados a não dar crédito à insinuação do sr. Hitler de que a Turquia se aliara ao Eixo.

Opinam os referidos círculos que Ankara tomará sua decisão de acordo com a vontade popular e a situação militar.

Prevêem que talvez a Turquia não se oponha abertamente ao Reich, se o panorama militar apresentar extremamente escuro mas é pouco provável que chegue a aderir ao Eixo.

Em Roma

ROMA, 5 (United Press) - O discurso do chanceler Adolf Hitler foi ouvido aqui com grande satisfação não somente porque elogiava a participação italiana na campanha dos Balcãs, mas também porque declarou que essa constituiu um espaço vital para a Itália, e que a Alemanha tem poucos interesses territoriais ali.

O que se diz na Alemanha

BERLIM, 5 (United Press) - Ao comentar o discurso de Hitler, os círculos militares afirmam que não se deve descartar a possibilidade da Alemanha, do ponto de vista militar, oferecer surpresas, obtendo a vitória prontamente.

Esses meios, interrogados sobre as declarações do chanceler acerca de novas armadas a serem produzidas no próximo ano, afirmam que o Reich não espera o fim da guerra, mas que a Alemanha deve ganhar a guerra antes

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Direções de L. e A. e C. à pág. 12)

O Colegio Militar comemorará, hoje, festivamente, o 52.º aniversário de sua fundação

Visitas ministeriais — Aquisição de combustível para automóveis — Regressou o cel. Scheleder — Chegou o general Cristóvão Barcelos — A inauguração dos Pavilhões do Ministério da Guerra na Exposição de S. Paulo — Autoridades no gabinete ministerial — Não seguiu para o sul o general Isaura Reguera — Nas Direções de Saúde, Engenharia, Intendência e Material Bélico e 1.ª Região Militar — Outras notas

O Colegio Militar comemora, hoje, o 52.º aniversário de sua fundação. Seu comandante, coronel de Engenharia Oscar de Araújo Fonseca, organizou esmerado programa, do qual constam várias cerimônias cívicas e competições esportivas. O ministro da Guerra foi especialmente convidado para assistir. Este programa foi publicado, na íntegra, em nossa seção "Diário Escolar", de domingo último.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECTIONARÁ, HOJE, A POLICIA MILITAR

O ministro Eurico Dutra, prosseguindo nas suas inspeções aos estabelecimentos militares, inspecionará, hoje, pela manhã, a Polícia Militar, da qual é diretor o ten. cel. dr. Armando de Lima Mello.

VISITAS MINISTERIAIS
O ministro da Guerra visitou, ontem, pela manhã, as Escolas de Intendência e Veterinária do Exército, dirigindo-se, em seguida, ao antigo edifício da Escola de Estado Maior, no Andaraí, onde inspecionou o 6.º Batalhão de Caçadores, do qual é comandante o ten. cel. dr. Armando de Lima Mello.

CLASSIFICAÇÃO NO 25.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O ministro da Guerra classificou, ontem, no 25.º Batalhão de Caçadores, o sub-tenente Cesar Avelino de Freitas Mello.

O GENERAL ISAURO REGUEIRA TRANSFERIRÁ "SINE-DIE" A SUA VIAGEM AO SUL DO PAÍS

O general Isaura Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, que devia partir para o sul do país na manhã de domingo último, a fim de inspecionar a Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, viu-se forçado a transferir essa viagem devido às mudanças que estão ocorrendo nas unidades do Estado do Rio Grande do Sul, inclusive o campo de nosso onde devia aterrissar o avião militar.

AUTIDADES DO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência, os generais Lucio Steves, Raimundo Barbosa, José Pereira, Silo Pereira, Cristóvão Barcelos, Silva Junior e coronel Paulo de Figueiredo.

Tecor Cold Cream

Indispensável na bolsa de toda a mulher moderna. Deixa a pele macia e aveludada. Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

Navalhas suecas

3 corações. Completo sortimento de todos os modelos. Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

BANCO DOS ESTADOS

DEPÓSITOS: Prazo Fixo 8% — Aviso Prévio 6% — Com retiradas de juros mensais a título de renda. — DESCONTOS — CAUCÕES — APOLICES. Compra, Venda e Administração de Imóveis. Travessa do Ouvidor, 28.

A LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

apresenta HOJE, das 13 às 14 horas, e em todas as irradiações do corrente mês de seu programa

ONDA MUSICAL

O VIOLONCELISTA

Iberê Gomes Grosso

com

ILÁRA GOMES GROSSO ao piano

BACH — Sarabanda e Giga da 3a. Suite para cello solo.

BACH — Prelúdio N.º 8 P. E. BACH — 1.º tempo do concerto em lá menor.

ARIOSTI 3a. Sonata. I. - Adagio molto. II - Allemanda. III - Andante mosso. IV - Giga.

NARDINI — Adagio cantabile. HASSE — Canzone.

HAENDEL — Larghetto. VIVALDI — Giga.

ESTA AUDIÇÃO SERÁ FEITA PELAS SEGUINTE ESTÂNCIAS:

PRF-4 - 940 QCS.

PRF-8 - 980 QCS.

PRD-2 - 1.060 QCS.

PRF-3 - 1.180 QCS.

PRA-9 - 1.220 QCS.

PRG-3 - 1.280 QCS.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

CAIXA POSTAL 1755

TELEPHONE 22-1676

Notícias da Aeronáutica

CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Deverão comparecer à 3ª Divisão da Diretoria da Aeronáutica Militar, 30. andar do edifício Pinto Ribeiro, à rua México, 74, sala 304, os seguintes candidatos à matrícula na Escola de Especialistas de Aeronáutica: Osvaldo de Almeida Carvalho, Eunício Gomes dos Santos, João Pinto Aires, Lourenço Barros da Silva, Aldou Pais de Oliveira, Milton Herzog de Oliveira, Gil Martins Lofgren e Alvaro de Oliveira, todos em inspeção de saúde.

OFICIAL ELOGIADO

O sr. Salgado Filho, em aviso dirigido ao diretor da D. A. M., encareceu a atuação do 10 tenente Decio Moura Pereira, incumbido de levar desta capital a São Paulo e, em seguida, a Pelotas, o avião "Regente Feijó".

ONTEM, NO GABINETE

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu gabinete, o general de brigada Günther Niedner, soldado militar alemão, general Heitor Borges, coronel de Engenharia João de Barros e Pedro Cordolino de Azevedo, tenentes-coronéis Armando Arraio, comandante do A. C. B. e Artur José Hall, e o sr. Caubi de Araújo, presidente da Farnal.

"CANÇÃO DO AVIADOR"

Recebeu um exemplar da "Canção do Avião", em homenagem à Aviação Nacional, letra do sr. Felipe Ilionha Meles e música do sr. Lauro Moreira, ambos do Rio Grande do Sul.

Lixas depilatorias E. Z.

americanas. Incomparáveis, dando o melhor resultado. Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

PARA LIGAR A ILHA DO GOVERNADOR AO CONTINENTE

ABERTA CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE — INCLUI-DO NO EDITAL TRABALHOS DE URBANISMO E SEUS ANEXOS

O Departamento de Portos e Navegação acaba de divulgar as cláusulas de concorrência para a construção da ponte que ligará a ilha do Governador ao continente, partindo do local denominado "Ponte das Barcas" e passando pela ilha do Arari, ilha do Raimundo, ilha Santa Rosa e ilha de São João.

Segundo o edital, a obra será executada pelo regime de concessão, sem onus de qualquer espécie para o Tesouro Nacional, e mediante condições e vantagens que os concorrentes proporem.

Além do projeto e orçamento da ponte, o projeto de urbanização, inclusive viação, referente à ilha do Governador, o qual deverá articular-se com o plano geral da cidade.

As concessões, entre outros direitos e vantagens que lhe poderão ser atribuídas, terão direito de preferência de compra, desamortização de imóveis, alvará de terrenos arrendados.

A cobrança do pedágio cessará logo que seja concluída a construção da obra, passando então a ser livre de qualquer taxa e trânsito sobre a ponte.

O governo se obriga a não dar outra construção de ponte ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

O prazo para início das instalações necessárias à execução das obras será de 60 dias após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas, e mais 20 dias para início das obras.

A construção deverá ficar concluída dentro de 24 meses, a contar do registro.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Outras cláusulas do edital, que o "Diário Oficial" publica, tratam do pagamento de pontes ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

Tesouras Vitry

Para barbeiros. A marca de fama mundial — CASA HERMANN — Gonçalves Dias, 50.



Em missão especial da Associação de Hotéis, achou-se no Rio o sr. Crawford Noble, vice-presidente desta Associação, que reúne quase a totalidade dos hotéis brasileiros.

Um MAGNATA DA INDÚSTRIA HOTELEIRA AMERICANA — Em missão especial da Associação de Hotéis, achou-se no Rio o sr. Crawford Noble, vice-presidente desta Associação, que reúne quase a totalidade dos hotéis brasileiros. Noble tem sido a oportunidade de estudar nossa indústria hoteleira-turística e de conversar com os principais diretores de hotéis e associações hoteleiras, no sentido de estimular o desenvolvimento do turismo inter-americano. Noble, que é diretor da Divisão de Turismo do DIP, ofereceu ao Hotel Gloria um almooço ao sr. Noble, participando do mesmo os srs. parafina Palace Hotel; Hércules Ribas, presidente da A. B. E. de Hotéis; sr. João, presidente do Sindicato dos Proprietários de Hotéis; sr. Rolim, presidente do Centro de Hotéis; sr. Kurt Niedberg, proprietário do Hotel Condado; sr. Maurício Fernandes, gerente geral da Cia. Hotéis Palace, com os quais o sr. Noble teve oportunidade de examinar os problemas e assuntos que determinam sua vinda ao Brasil. Na gravura damos um aspecto do almooço.

O presidente do centro espírita explorará a maternidade em proveito próprio

Protesta em juízo o vice-presidente — O estabelecimento foi fundado graças a doativos angariados pelos socios — Declararam-se os únicos donos, sem dar satisfações aos demais componentes do Centro Zagari

Pelo Juízo da 5.ª Vara Cível, trahida, desde ontem, um processo judicial interposto pelo advogado Celso Vasques de Freitas. O suplicante declara, inicialmente, que é espírita, não convicção, mas uma crença, e que, por isso, não se considera religioso. O suplicante declara, também, que é proprietário do Centro Espírita Zagari, fundado em 1924, com o objetivo de proporcionar a todos os interessados a prática da doutrina espírita, e que, para isso, angariou recursos através de doações e venda de bilhetes de loteria. O suplicante declara, ainda, que o Centro Espírita Zagari é uma entidade sem fins lucrativos, e que os recursos angariados são destinados exclusivamente para a manutenção e desenvolvimento do Centro. O suplicante declara, por fim, que o Centro Espírita Zagari é uma entidade legítima e que os recursos angariados são destinados exclusivamente para a manutenção e desenvolvimento do Centro.

Uma assembleia geral autorizou essa instalação, sendo escolhido e aliado o predio da rua Leão Carlos.

Em grande parte, esse predio, que está destinado à residência, foi adquirido pelo suplicante, e a venda dos bilhetes de loteria, que é feita por meio de uma comissão, também é feita pelo suplicante.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

ENVOIADO, TAMBÉM, UM FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL

Proseguindo, diz o sr. Celestino Vasques de Freitas.

"Em consequência da campanha pró-maternidade desenvolvida dentro e fora do Centro Espírita Zagari, foram desde logo encaminhados, e ainda hoje estão sendo, numerosos doativos em dinheiro, roupas, objetos, material e medicamentos para o estabelecimento. Tudo destinado, exclusivamente, à Maternidade Zagari, inclusive listas e pequenos cofres para coleta de doações, estando ainda em evolução a venda de um anel com a emissão de mil bilhetes de valor total de 3000. Desde o início dos trabalhos, a Maternidade Zagari surgiu no Banco do Brasil, funcionando na intimidade do casal João Barreto, sem qualquer categoria administrativa no Centro Espírita Zagari, passando a acompanhar Beatriz Barreto, intrometendo-se nas atividades da instalação da Maternidade, chegando ao extremo de fazer compras em seu nome e a prazo para fornecimentos, no que era limitado pelo casal Barreto, atos que praticavam intencionalmente a revelação das atividades, não obstante interdições constantemente a respeito e sem prestar a menor atenção.

A DOLOROSÍSSIMA SURPRESA — No dia 27 de abril passado — continua o autor do protesto — depois de ser passado um telegrama ao presidente da República, de convidar a imprensa, bem como as entidades de rádio e outras pessoas, na presença de numerosos assistentes, inclusive de representantes espíritas, realizou-se a solenidade da inauguração da Maternidade Zagari. Verificou-se, então, a dolorosíssima surpresa. Ouviu-se, através das breves palavras pronunciadas pelo sr. João Barreto, que, através do estabelecimento hospitalar não tinha qualquer cunho religioso. Negava-se, por essa forma, a sua origem fundamentalmente espírita e o seu herdeiro no Centro Espírita Zagari. Contradição, ainda, por essa forma, o que João Barreto havia dito e assinado quando requereu no chefe de Polícia licença para o Centro funcionar como entidade espírita. Isto é, que o Centro Espírita Zagari estava, no momento, instalando uma Maternidade, à rua Leão Carlos n.º 362.

RESOLVERAM ACABAR COM O CENTRO... — Dois dias após a inauguração — informa o suplicante — João Barreto telefonou-me, pela manhã, dizendo que havia renunciado à presidência do Centro e que eu, na qualidade de vice-presidente, assumisse o cargo. Pois, mais tarde, eu, então, fui chamado a prestar o meu testemunho, e, por essa forma, eu, então, fui chamado a prestar o meu testemunho, e, por essa forma, eu, então, fui chamado a prestar o meu testemunho.

Em grande parte, esse predio, que está destinado à residência, foi adquirido pelo suplicante, e a venda dos bilhetes de loteria, que é feita por meio de uma comissão, também é feita pelo suplicante.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Outras cláusulas do edital, que o "Diário Oficial" publica, tratam do pagamento de pontes ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Outras cláusulas do edital, que o "Diário Oficial" publica, tratam do pagamento de pontes ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Outras cláusulas do edital, que o "Diário Oficial" publica, tratam do pagamento de pontes ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Outras cláusulas do edital, que o "Diário Oficial" publica, tratam do pagamento de pontes ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Outras cláusulas do edital, que o "Diário Oficial" publica, tratam do pagamento de pontes ou túnel ligando a ilha do Governador ao continente.

As propostas serão recebidas no Departamento N.º de Portos e Navegação, no dia 7 de julho próximo, às 14 horas.

O governo federal poderá encampar a concessão da ponte, depois de decorridos 10 anos de sua exploração.

Falsificou o documento para sentar praça E, condenado, pleiteia do Governo o seu indulto

Há pouco tempo, na 2ª Vara Criminal desta capital, foi um homem condenado a quatro anos de prisão, por um crime singular: falsificara a caderneta militar para poder sentar praça no Exército.

Debatido o caso no Tribunal de Apelação, deu margem a uma interessante controvérsia, que, apesar de terminar pela confirmação da condenação, proporcionou o seguinte voto do desembargador Sabóia Lima: "Doi provimento ao recurso para absolver o apelante, o qual foi condenado no grau mínimo do artigo 251 da Consolidação das Leis Penais.

Ora, este artigo determina taxativamente, e não exemplificativamente, que constitui falsidade alterar cartelas de identidade e, por conseguinte, não está incluída a caderneta militar, que não é carteira de identidade. Aliás, da alteração da caderneta militar, não resultou prejuízo, nem público, nem particular, pois foi o desejo nobre de servir à Pátria nas fileiras do Exército, que levou o apelante a pleitear o ingresso na nobre corporação, que tem o mais elevado fim patriótico e onde serviu durante longo tempo, justamente quando, em julho de 1932, o Exército teve que vencer o movimento revolucionário e o apelante serviu nas forças que defendiam o governo da Nação. A pena se me afigura excessiva, tanto mais que para a condenação foi dada ao texto penal uma interpretação pur analógica, que não é admissível em face do artigo 19 da Consolidação das Leis Penais."

O autor desse crime curioso chama-se Oscar Cassiano Cerqueira. Do seu cubículo de prisão, na Detenção, apelou para esta folha no sentido de pleitear do chefe do Governo o seu indulto. Trata-se, na realidade, de um pobre homem, cujo processo correu à revelia e cujo delito foi praticado, no entender do mencionado juiz, "com o nobre propósito de servir à Pátria."

Bastaria tal designação para inexistir o crime, como é elementarmente compreensível.

Cassiano Cerqueira sentou praça, na 8.ª Região, em 1924. Participou de campanhas nos Partidos. Chegou a servir na longínqua guarnição fronteiriça de Porto Murinho, Excluído das fileiras, não se conformou em permanecer fora da caserna. Praticou, então, o ato que, depois descoberto, levou-o ao cárcere.

Para os mais variados fins — Grande sortimento de esboços em todos os tipos. Dos melhores fabricantes. Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

COMISSÃO DE VISTÓRIAS

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Silvio Viegas de Abreu, o capitão de corveta Dorval Reis e o capitão-tenente Joaquim Carlos Rego Monteiro, todos do Corpo de Engenheiros Navais, para, sob a presidência de primeiro, constituírem a Comissão de Vistórias afim de proceder à inspeção da materialidade contra o torpedeiro "Parahyba" em face da 50.ª licitação feita pelo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

REPRESENTOU O MINISTRO

No desmembramento do sr. José da Gama Malcher, interventor federal no Estado do Pará, que se verificou há 16 horas, no município de Duque de Caxias, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, se fez representar pelo capitão-tenente Alvaro Calvo Antunes, seu ajudante de ordens.

NO GABINETE

Em seu gabinete de trabalho, o ministro da Marinha recebeu, ontem, o almirante Brito e Cunha, Lemos Bastos, Tosta da Silva e Raimundo Mendonça, respectivamente, sub-chefe de Estado Maior da Armada e em exercício, diretor da Escola Naval e Treinadores gerais de Saúde e de Fazeria. Também foi recebido pelo almirante Guilhem, quem conferenciou, e capitão de mar e guerra Prêls da Fonseca, representante da Comissão da Marinha Mercante.

PRAGMA A OFICIAL SUPERIOR

O almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Al. al de Marinha da Ilha das Cobras, elegendo o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, que vinha exercendo as funções de diretor militar daquele Al. al e que vem de ser nomeado comandante da Flotilha de Contratorpedeiros.

Assim se manifestou o almirante Regis, ao deixar o cargo que vinha exercendo com grande brilho e eficiência para o Al. al, para "dar a primeira vez o seu pavilhão de chefe de Estado Maior da Armada, a satisfação de tão merecida honra, como agradeço os serviços prestados, aproveitando a oportunidade para expressar o grande apreço que lhe devo, todos os que servem neste estabelecimento, por suas raras qualidades de oficial de marinha."

LICENÇA CASSADA

O ministro da Marinha mandou cassar, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, a licença de um ano concedida ao mecânico classe J. Jacó L. Mann Schmitt, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, por se ter ausentado do país sem a devida licença.

Caso o referido funcionário não se apresente ao serviço dentro de 15 dias, a partir da data da cassação da licença, deverá ser submetido a processo por abandono do cargo.

O mecânico em questão fora aos Estados Unidos afim de embarcar, como chefe de máquinas de navio "Estrela Clara", que afundou quando em viagem para o Brasil. Jacó Schmitt, entretanto, não embarcou no referido vapor, tendo regressado ao Rio por um dos navios do Lloyd Brasileiro, embarcando em Nova York.

A Pacadoria da Diretoria de Fomento do Ministério da Marinha elevou, hoje, os seguintes pacamulos de vencimentos referentes ao mês de abril último:

— Sargentos e Praças, de 261 ao fim.

DOR, GRIPE, RESFRIADOS GUARANA NÃO ATACA O CORAÇÃO

NOTÍCIAS DA MARINHA Em Caracas a guarnição do "Almirante Saldanha"

Desfile de guardas-marinha e tripulantes nas solenidades da posse do novo presidente da Venezuela — Esperado depois de amanhã o novo alido naval à Embaixada do Chile — O lançamento do alvo de batalha, do dique Rio de Janeiro — Outras notas

Na noite de 4 de Guaira deu entrada, ante-once, navio-escola "Almirante Saldanha", do comando do capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, que, proce e de Barzan, um porto situado na costa da Colômbia.

Os guardas-marinha que se encontram a bordo, em cruzado de inspeção, nem como grande parte da tripulação do veleiro, desembarcaram, segundo para Caracas, capital da Venezuela, em um cruzeiro de inspeção, com o objetivo de visitar as forças armadas bolivianas, antes, dia 14, a posse do general Isaura Medina, novo presidente da República vizinha.

O NOVO ALIDO NAVAL CHILENO

Na próxima quinta-feira, dia 4 de corrente, chegará pelo transatlântico "Uruguay", da Frota da Bon vizinha, o capitão de mar e guerra Pedro Spina, da Armada da República de Chile. O comandante Spina vem substituir o capitão de fragata Enrique Diaz, nas funções de Al. al naval da Embaixada do Chile nesta capital.

LANÇAMENTO DE ALVO DE BATALHA

No dique Rio de Janeiro, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, será realizada, amanhã, a comemoração do lançamento de um grande alvo de batalha, inteiramente construído nas oficinas do Arsenal de Marinha.

O lançamento será realizado às 16 horas, com a presença de autoridades militares, oficiais e operários do Arsenal. A importante peça dará entrada no mar mediante o enchimento do dique, do qual o alvo de batalha sairá flutuando.

COMISSÃO DE VISTÓRIAS

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Silvio Viegas de Abreu, o capitão de corveta Dorval Reis e o capitão-tenente Joaquim Carlos Rego Monteiro, todos do Corpo de Engenheiros Navais, para, sob a presidência de primeiro, constituírem a Comissão de Vistórias afim de proceder à inspeção da materialidade contra o torpedeiro "Parahyba" em face da 50.ª licitação feita pelo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

REPRESENTOU O MINISTRO

No desmembramento do sr. José da Gama Malcher, interventor federal no Estado do Pará, que se verificou há 16 horas, no município de Duque de Caxias, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, se fez representar pelo capitão-tenente Alvaro Calvo Antunes, seu ajudante de ordens.

NO GABINETE

Em seu gabinete de trabalho, o ministro da Marinha recebeu, ontem, o almirante Brito e Cunha, Lemos Bastos, Tosta da Silva e Raimundo Mendonça, respectivamente, sub-chefe de Estado Maior da Armada e em exercício, diretor da Escola Naval e Treinadores gerais de Saúde e de Fazeria. Também foi recebido pelo almirante Guilhem, quem conferenciou, e capitão de mar e guerra Prêls da Fonseca, representante da Comissão da Marinha Mercante.

Assim se manifestou o almirante Regis, ao deixar o cargo que vinha exercendo com grande brilho e eficiência para o Al. al, para "dar a primeira vez o seu pavilhão de chefe de Estado Maior da Armada, a satisfação de tão merecida honra, como agradeço os serviços prestados, aproveitando a oportunidade para expressar o grande apreço que lhe devo, todos os que servem neste estabelecimento, por suas raras qualidades de oficial de marinha."

Caso o referido funcionário não se apresente ao serviço dentro de 15 dias, a partir da data da cassação da licença, deverá ser submetido a processo por abandono do cargo.

O mecânico em questão fora aos Estados Unidos afim de embarcar, como chefe de máquinas de navio "Estrela Clara", que afundou quando em viagem para o Brasil. Jacó Schmitt, entretanto, não embarcou no referido vapor, tendo regressado ao Rio por um dos navios do Lloyd Brasileiro, embarcando em Nova York.

A Pacadoria da Diretoria de Fomento do Ministério da Marinha elevou, hoje, os seguintes pacamulos de vencimentos referentes ao mês de abril último:

— Sargentos e Praças, de 261 ao fim.

NOVA MARCA



600 RS.

DOLIVAR

CIA. SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO

Epoca

600 RS.

DOLIVAR

CIA. SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO

Epoca

600 RS.

DOLIVAR

CIA. SOUZA CRUZ

O que os leitores sugerem

Breve e objetiva sugestões dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

397 Padronização de vencimentos — "Uma interessante" escreveu-nos para sugerir ao Ministério do Trabalho a padronização de vencimentos dos funcionários dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. A nossa leitura alega que o cargo idêntico dessas entidades é remunerado de modo diverso, e que, conforme se refira a esta ou aquela, não é justo, pondera, que funcionários com mesmos títulos recebem vencimentos diferentes. A missiva entende que o Ministério do Trabalho deveria proceder a uma revisão dos vencimentos daqueles servidores e no seu reajustamento equitativo.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Eleita a diretoria do Fluminense

NA PRESIDÊNCIA, O SR. MARCOS CARNEIRO DE MENDONÇA. O Conselho Deliberativo do Fluminense, reunido ontem à noite, elegu o sr. Marcos Carneiro de Mendonça para presidente do clube. O sr. Marcos Carneiro de Mendonça, submetido, logo a seguir, a aprovação dos seguintes nomes para constituírem a diretoria:

1º vice-presidente, dr. José Vieira Machado; 2º vice-presidente, Afonso Teixeira de Castro; 3º vice-presidente, Arlindo Pinto da Fonseca; 1º secretário, dr. Manoel de Moraes Barros Neto; 2º secretário, Gaspar Silva; 3º secretário, Manoel Lopes; 4º secretário, Dorval Oliveira Gomes; diretor social, Sergio Vasconcelos; diretor geral de esportes amadores, dr. Silvio Neto Machado; diretor geral dos juvenis, Ricardo Kopel.

Aprovados os nomes indicados pelo presidente, foram eleitos os membros da Comissão Fiscal, que são os seguintes: dr. Arnaldo Guinle, dr. Renato da Rocha Miranda e dr. Alvaro Frata. Suplente de Gabriel Heróides, Guilherme de Almeida. Todos os novos diretores foram imediatamente empossados.

Com surpresa geral, no fim da reunião, o sr. Arlindo Pinto da Fonseca, renunciou irrevogavelmente, tendo o sr. Marcos Carneiro de Mendonça comunicado esta renúncia ao Conselho. Dentro de 48 horas, será escolhido o seu substituto.



My Day

CHICAGO, Tuesday. — The sun shone when we reached Peoria, Ill., yesterday. After a press conference, we went to see one of the housing projects built under the United States Housing Authority. Everyone with whom I talked had the highest praise for the work which has been accomplished under its leadership. The particular project which I saw was practically completed, except for the landscaping. There are two types of building, three-story apartment houses and two-story small houses. The rents are remarkably reasonable, far below the average for substandard housing in Peoria.

Faleceu subitamente o general Afonso Faria Simões

Encontrava-se no Clube Militar jogando bilhar em companhia de outros oficiais do Exército

Ontem, à tarde, cerca das 14.30 horas, uma ambulância da Assistência foi solicitada para a sede do Clube Militar, providenciando a transferência de um general de Infantaria, o general Afonso Faria Simões, que fora vítima de um ataque cardíaco quando jogava bilhar com o seu colega, general Arquimínio Pinto Amado e o tenente-coronel Fabio Fabricio.

O general Simões, que estava reformado desde 1930, era casado com a sra. Francineia da Fonseca Simões, contava 67 anos de idade e residia em companhia de seu filho, o sr. Newton Simões, na Rua Sampaio Viana n. 27. Seu corpo foi transportado para aquele endereço, de onde saiu o enterro, hoje, às 15 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Alf chegando, o médico nada mais pôde fazer. Já havia sido atestado o óbito, pelo tenente-coronel do Exército, Tito Oliveira. Tratava-se do general de Infantaria Afonso Faria Simões, que fora vítima de um ataque cardíaco quando jogava bilhar com o seu colega, general Arquimínio Pinto Amado e o tenente-coronel Fabio Fabricio.

O general Simões, que estava reformado desde 1930, era casado com a sra. Francineia da Fonseca Simões, contava 67 anos de idade e residia em companhia de seu filho, o sr. Newton Simões, na Rua Sampaio Viana n. 27. Seu corpo foi transportado para aquele endereço, de onde saiu o enterro, hoje, às 15 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

RAIO X — 30\$000
INSTITUTO MEDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edifício da Caixa Econômica

Later I met the staff of the WPA for the district. I was very much interested to hear an account of the "work" service project, which has just been operating during the last two months. . . .

The man in charge of re-education of workers and re-employment told me that in Quincy, Ill., they had placed 92 per cent of their men, who had been out of work for a long time, into the army or navy. That is an excellent record and, though they still have plenty of people on the list waiting for training, it does show a heartening result in private employment.

It was very pleasant to see Mrs. Kemp and her father and sister again. They had been my hosts in Delavan, Ill., last year.

A number of the British relief people, among them two small girls dressed in Scottish kilts, came to see me. I had a little before me, I was glad to see Mrs. Johnson, who remembered having entertained the President and me in the 1930 campaign.

After the lecture in the evening I attended a small reception. We boarded the train a little before midnight, arriving in Chicago early this morning. . . .

At noon we start across the continent, bound for Los Angeles.

Associação Brasileira de Educação Física

Será fundada no dia 9, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, por todos os especialistas em Educação Física e por iniciativa do major Inácio de Freitas Rolim, a Associação Brasileira de Educação Física, destinada a servir o Brasil em todos os setores da educação e do esporte. Foram convidados para este ato o ministro da Educação, o diretor geral do DIP e autoridades da Educação Física e Desportos.

Recordando aos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Orestino pede a quem souber do destino de sua mãe, que se comunique ao sr. "O. S." (Serviço de Obras Sociais), a Avenida Niem de 84, 152.

Recordando aos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Orestino pede a quem souber do destino de sua mãe, que se comunique ao sr. "O. S." (Serviço de Obras Sociais), a Avenida Niem de 84, 152.

Recordando aos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Orestino pede a quem souber do destino de sua mãe, que se comunique ao sr. "O. S." (Serviço de Obras Sociais), a Avenida Niem de 84, 152.

DIARIO ESCOLAR

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Teve início, ontem, das 8 às 11 horas, o curso de Serviço Social. A defesa das "Memórias" apresentadas pelos alunos do Curso de Serviço Social para obtenção dos diplomas de Assistentes Sociais.

Os alunos que defenderam teses foram os seguintes: Maria de Lourdes Pinho, Doracilda Guerra, Vicente Sobrinho Porto, Maria Lúcia Nunes, Lúcia Copello, Otilia Araújo, Maria Silva, Gomes, perante a mesa examinadora composta do general Álvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; drs. Carlos Eugênio, secretário geral; Artur de Alencastro, diretor da Escola; Soares Pinho, relator; dr. Juraci Silveira, técnica de Educação; dr. Plínio Olinda, d. Maria Esclara Pinheiro, assistente técnica.

Estão chamados para amanhã, os seguintes alunos: Elvira Estrela, Itacina Sodré, Julieta Simão, Déia Perceira, Maria Cecília Paiva, Nina Lipka, Ilza de Freitas, Edméia Cunha, Maria Vieira e Oriandina Geraldini.

União Universitária Feminina

Realiza-se hoje, às 17 horas, o tradicional Chá da Caloura, da União Universitária Feminina, em colaboração com a Casa do Estudante do Brasil, oferecendo anualmente às jovens que ingressam nas escolas superiores da Universidade. Congregando, para homenagear, universitárias de todos os ramos científicos e artísticos, esta conceituada Associação de mulheres, no início de cada ano letivo, expõe as aspirantes a professoras liberais as suas finalidades, despertando-lhes, pelo exemplo de afirmação de sua velha guarda, o estímulo ao amor ao estudo e ao trabalho. Este ano, o chá terá uma significação maior porque será organizado com a posse da nova diretoria eleita para reger o destino da União no biênio de 1941-1942. É a seguinte a nova diretoria: presidente, Maria Cecília Paiva; primeira vice, Maria Cecília Paiva; segunda vice, Maria Cecília Paiva; terceira vice, Maria Cecília Paiva; quarta vice, Maria Cecília Paiva; quinta vice, Maria Cecília Paiva; sexta vice, Maria Cecília Paiva; sétima vice, Maria Cecília Paiva; oitava vice, Maria Cecília Paiva; nona vice, Maria Cecília Paiva; décima vice, Maria Cecília Paiva.

Realiza-se hoje, às 17 horas, o tradicional Chá da Caloura, da União Universitária Feminina, em colaboração com a Casa do Estudante do Brasil, oferecendo anualmente às jovens que ingressam nas escolas superiores da Universidade. Congregando, para homenagear, universitárias de todos os ramos científicos e artísticos, esta conceituada Associação de mulheres, no início de cada ano letivo, expõe as aspirantes a professoras liberais as suas finalidades, despertando-lhes, pelo exemplo de afirmação de sua velha guarda, o estímulo ao amor ao estudo e ao trabalho. Este ano, o chá terá uma significação maior porque será organizado com a posse da nova diretoria eleita para reger o destino da União no biênio de 1941-1942. É a seguinte a nova diretoria: presidente, Maria Cecília Paiva; primeira vice, Maria Cecília Paiva; segunda vice, Maria Cecília Paiva; terceira vice, Maria Cecília Paiva; quarta vice, Maria Cecília Paiva; quinta vice, Maria Cecília Paiva; sexta vice, Maria Cecília Paiva; sétima vice, Maria Cecília Paiva; oitava vice, Maria Cecília Paiva; décima vice, Maria Cecília Paiva.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Cívica, a ser ministrado hoje, por intermédio da P. R. D. 5 — Rádio Difusora da Prefeitura Municipal de Curitiba.

1 — Acontecimento do dia: Muraldo de Nassau retira-se do Brasil; II — Canto aos símbolos da Pátria: A Bandeira Nacional; III — O Brasil no mundo; IV — O Brasil no futuro; V — O Brasil no passado; VI — O Brasil no presente; VII — O Brasil no futuro; VIII — O Brasil no passado; IX — O Brasil no presente; X — O Brasil no futuro; XI — O Brasil no passado; XII — O Brasil no presente; XIII — O Brasil no futuro; XIV — O Brasil no passado; XV — O Brasil no presente; XVI — O Brasil no futuro; XVII — O Brasil no passado; XVIII — O Brasil no presente; XIX — O Brasil no futuro; XX — O Brasil no passado; XXI — O Brasil no presente; XXII — O Brasil no futuro; XXIII — O Brasil no passado; XXIV — O Brasil no presente; XXV — O Brasil no futuro; XXVI — O Brasil no passado; XXVII — O Brasil no presente; XXVIII — O Brasil no futuro; XXIX — O Brasil no passado; XXX — O Brasil no presente; XXXI — O Brasil no futuro; XXXII — O Brasil no passado; XXXIII — O Brasil no presente; XXXIV — O Brasil no futuro; XXXV — O Brasil no passado; XXXVI — O Brasil no presente; XXXVII — O Brasil no futuro; XXXVIII — O Brasil no passado; XXXIX — O Brasil no presente; XL — O Brasil no futuro; XLI — O Brasil no passado; XLII — O Brasil no presente; XLIII — O Brasil no futuro; XLIV — O Brasil no passado; XLV — O Brasil no presente; XLVI — O Brasil no futuro; XLVII — O Brasil no passado; XLVIII — O Brasil no presente; XLIX — O Brasil no futuro; L — O Brasil no passado; LI — O Brasil no presente; LII — O Brasil no futuro; LIII — O Brasil no passado; LIV — O Brasil no presente; LV — O Brasil no futuro; LVI — O Brasil no passado; LVII — O Brasil no presente; LVIII — O Brasil no futuro; LIX — O Brasil no passado; LX — O Brasil no presente; LXI — O Brasil no futuro; LXII — O Brasil no passado; LXIII — O Brasil no presente; LXIV — O Brasil no futuro; LXV — O Brasil no passado; LXVI — O Brasil no presente; LXVII — O Brasil no futuro; LXVIII — O Brasil no passado; LXIX — O Brasil no presente; LXX — O Brasil no futuro; LXXI — O Brasil no passado; LXXII — O Brasil no presente; LXXIII — O Brasil no futuro; LXXIV — O Brasil no passado; LXXV — O Brasil no presente; LXXVI — O Brasil no futuro; LXXVII — O Brasil no passado; LXXVIII — O Brasil no presente; LXXIX — O Brasil no futuro; LXXX — O Brasil no passado; LXXXI — O Brasil no presente; LXXXII — O Brasil no futuro; LXXXIII — O Brasil no passado; LXXXIV — O Brasil no presente; LXXXV — O Brasil no futuro; LXXXVI — O Brasil no passado; LXXXVII — O Brasil no presente; LXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXIX — O Brasil no passado; LXXXX — O Brasil no presente; LXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXX — O Brasil no passado; LXXXXXXXXI — O Brasil no presente; LXXXXXXXII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIV — O Brasil no presente; LXXXXXXXV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVI — O Brasil no passado; LXXXXXXXVII — O Brasil no presente; LXXXXXXXVIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIX — O Brasil no passado; LXXXXXXXX — O Brasil no presente; LXXXXXXXXI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIV — O Brasil no futuro; LXXXXXXXV — O Brasil no passado; LXXXXXXXVI — O Brasil no presente; LXXXXXXXVII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVIII — O Brasil no passado; LXXXXXXXIX — O Brasil no presente; LXXXXXXXX — O Brasil no futuro; LXXXXXXXXI — O Brasil no passado; LXXXXXXXII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIII — O Brasil no futuro; LXXXXXXXIV — O Brasil no passado; LXXXXXXXV — O Brasil no presente; LXXXXXXXVI — O Brasil no futuro; LXXXXXXXVII — O Brasil no passado; LXXXXXXXVIII — O Brasil no presente; LXXXXXXXIX — O Brasil no futuro; LXXXXXXX

Mais dois navios alemães prepararam-se para tentar romper o bloqueio

A morte trágica de Sir Frederick Banting

(Relato do cap. Joseph C. Mackey, piloto e único sobrevivente do sinistro de aviação em que perdeu a vida o descobridor da insulina)

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Brasil)

CERTO DE QUE O AMIGO TOMAVA PARTE NAS PESQUISAS

Em todos os pensamentos errados que tive quanto à minha salvação, havia uma esperança bem forte de que, entre os pesquisadores, estaria certamente o meu velho amigo Jim Allison, de Texas. Demais, tinha um estranho pressentimento de que Jim Allison quem haveria de me encontrar. Não podia calcular quanto tempo levariam até me encontrarem, mas achava que seria Allison o primeiro a me felicitar. Quando um aeroplano passava ao longe, aguçava o olhar para reconhecer o aparelho de Allison.

Por volta de meio-dia na segunda-feira, ou seja no quarto dia, estava sentado ao lado da rocha, com a foguetela de gasolina pronta, o "tobogan" à espera e os planos de partida completos, quando ouvi que se aproximava um avião.

INICIANDO A CAMINHADA

Decidi-me imediatamente. Segurei a corda de tração do "tobogan" metálico e parti. Abandonado de uma vez, para sempre, toda esperança de ser encontrado por avião. Abandonado de um modo tão definitivo que me é impossível esquecer. Todos os aviões do mundo poderiam vir à nossa procura, que eu não mais alimentaria qualquer esperança.

Iniciei, com o meu "tobogan" e meus novos sapatos de neve, a longa jornada na direção do oeste, que me levaria até o leito da estrada de ferro, 25 milhas através da densa floresta da Terra Nova.

Não disse adeus a meus companheiros. Não me recordo de haver entido sentido qualquer pensamento para gestos dramáticos. Minha sensação de abandono era completa e considerava perdida toda esperança de receber auxílio.

ERA JIM E ELE ME RECONHECEU

Estaquei. Acenou lentamente com os braços e gritei a plenos pulmões. Mas, não era a mim que o avião divisava. O aparelho continuava descendo a planície, cada vez mais baixo. Eram os destroços que lhe prendiam a atenção. Planava agora bem baixo, deixando a minha cabeça a poucos metros de altura. E, então, dei saltos, agitei os braços e gritei do leito do rio onde me achava. Por fim ele me viu.

Devo-lhes revelar agora que era Jim o piloto desse aeroplano. Não o havia reconhecido até então. Mas era Jim e ele se acendeu, voando a sua vista pelas alturas. E viu que era eu quem lhe acenava desordenadamente.

Deixou cair um bilhete, escrito numa folha do diário de bordo e que aqui transcrevo testemente: — "Tranços socorro, Jim e Dunny".

CHUVA DE RECURSOS PARA 4 HOMENS

A despeito da minha quase crise de histeria, compreendi que ignoravam ainda a trágica realidade e estavam fazendo cair suprimentos para quatro homens, enquanto aqui em baixo havia apenas um. Já não havia mais os sapatos de neve e arrastando os pés, com força, formei, no chão, em caracteres de cinquenta pés de diâmetro, a palavra "JIM". Sou perito em escrever mensagens para serem lidas do alto e, assim, fiz letras enormes e profundas. Depois de formar o meu apelido, continuei com "vigor o resto da mensagem: "3 mortos".

Estava perdido no controle, depois de toda a minha grande determinação de formular um plano e tomar um destino. Quando chegou a salvação, senti que minha existência não podia ir além.

Uma das caixas de comestíveis, ao cair, espalhou o seu conteúdo e criou uma bomba. Havia entre eles um abridor de latas. Viera também caixa de sabão e sabão. E, ali, em um trago o conteúdo de uma das latas. Embora soubesse que não o devia fazer nas condições em que me achava, abri so-

Segundo declarações de alguns dos seus oficiais, a travessia se fez em excelentes condições, nada de anormal se registrando no "Diário" de bordo.

Para evitar a balbúrdia nas horas de movimento

COLOCADAS VARIAS GRADES, NA ESTAÇÃO D. PEDRO II, PARA O ACESSO AOS TRENS ELETRICOS — REPRESENTAÇÃO AOS DEPRIMENTOS E MATERIAL DA ESTRADA

O major Alencastro Guimarães, tendo constatado pessoalmente a balbúrdia que se verificava na estação D. Pedro II, quando os passageiros procuravam embarcar nos trens elétricos, determinou que fossem colocadas varias grades para o acesso às composições, melhorando com isso o trânsito.

Outra medida posta em prática ontem diz respeito à repressão aos passageiros que causavam prejuízos à Estrada, forçando as portas dos trens elétricos, deprimindo as janelas ou cortando o estofamento dos assentos. Uma turma de investigadores da polícia deteve, em flagrante, inúmeras pessoas que foram conduzidas para a agência de D. Pedro II. Algumas pagaram multa de 10\$000, estipulada no Regulamento da Estrada, e outras foram repreendidas severamente.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

RAIOS X A 30\$

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

qualquer parte do organismo, dispondo dos mais modernos e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalado em clínica particular especializada. Pátio — Rua da Carioca, 48, 1.º, FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

Do Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA SECÇÃO Terça-feira, 6 de Maio de 1941

MAIS DE 70.000 FLAGELADOS E 500.000 CONTOS DE PREJUÍZOS

Completamente anormalizada a vida sul riograndense — As águas continuam a subir, tanto na capital como em varios municipios — Culturas que constituem fatores essenciais da economia estadual totalmente perdidas — A população de Porto Alegre está privada de agua potavel e ameaçada pela falta de iluminação — Suspensas as aulas e transformadas as escolas em abrigos — Quase sem comunicações postais-telegráficas com o Rio — Medidas para evitar o tifo — Tabelamento de gêneros — Rios que aumentam de volume e informações do Interior — Respondendo a um telegrama do interventor, o presidente da República promete o auxilio do governo da União



Alguns aspectos da capital gaúcha, assolada pelas inundações

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Subindo até o nível em que agora se encontram, as águas aspharadas, inundando enormes zonas, paralizaram toda a atividade industrial e comercial da cidade. O Departamento Estadual de Saúde está aplicando vacinas contra o tifo, afim de prevenir o surto de epidemias.

PARA EVITAR O TIFO
PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — O Departamento Estadual de Saúde está aplicando vacinas contra o tifo, afim de prevenir o surto de epidemias.

ESCOLAS TRANSFORMADAS EM ABRIGOS
PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — Foram suspensas as aulas nas escolas locais, que serão transformadas em abrigos de emergência.

UMA SENHORA AFOGADA
PORTO ALEGRE, 5 (Agência Nacional) — Em consequência do aumento das águas, grande parte do arrabalde de Menino Jesus está inundado. Registrado, ali, ontem, um caso de afogamento. Uma senhora, cuja identidade não foi estabelecida, quando passava próximo de uma ponte, caiu na água, perecendo afogada.

EM PORTO ALEGRE, VALE DO PAQUARI E SÃO JERÔNIMO
PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — A enchente nesta capital, hoje, atingiu cerca de meio metro. A água cercou, totalmente, o largo fronteiro à Prefeitura e o Mercado, chegando até a rua 15 de Novembro. Na cidade baixa, as águas estão na rua Demétrio Ribeiro, em quase a sua extensão, bem como na rua Pantaleão Teles, usina de Energia Elétrica e Avenida Treze de Maio.

A enchente já superou qualquer outra registrada nos últimos cinquenta anos.

No vale do Taquari, segundo informações, choveu quase toda a noite, inundando a área de cerca de quarenta e cinco quilômetros por hora.

Ontem, a situação na cidade de São Jerônimo era afiliva, havendo falta de luz e escassez de alimentos.

VISITA AOS FLAGELADOS
PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — O Interventor federal fez de manhã visita aos lugares onde estão alojados os flagelados, assim como as zonas atingidas. Esteve no Santa Casa, no Grupo Escolar Fernando Gomes, no Instituto de Educação, no Ginásio Julio de Castilhos e em varios centros de saúde.

O RIO URUGUAI SUBIU 14 METROS
PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — O prefeito de Itaquí comunicou ao Interventor federal, por intermédio de uma estação de rádio-amador, que o rio Uruguai subiu 14 metros, tendo sido ascorrida, naquela cidade, uma extensão de cerca de 100 quilômetros. A enchente de Itaquí toma aspectos sem precedentes, estando inundadas grande parte da cidade e os campos. De Encarnação, onde se encontra a estação de rádio-amador, subiram hoje mais um metro e quinze centímetros. O rio Tormentá está arrastando as casas dos colonos.

ESPALHADOS PELAS COLÍNIAS
PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — Em Cachoeira, o prefeito local fez uma excursão pelo rio Jacuhy, encontrando propriedades com prejuízos totais de maquinário e material agrícola, tudo arrastado pelas águas. Uma extensão de cerca de 100 quilômetros, espalhados pelas colíniás, agasalhados em todos e barracas improvisadas.

O INTERVENTOR SE COMUNICA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O Interventor Cordeiro de Farias enviou ao chefe do governo o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE — Constatando diante do afilivo momento que atravessa o Rio Grande do Sul, assolado em varias e profundas proporções, pelo terrível flagelo das enchentes, cumpro-me levar ao conhecimento de vossa excelência que a anormalidade da situação está assumindo proporções de verdadeira calamidade pública com incalculáveis prejuízos materiais e humanos, perturbando a sua vida econômica e financeira. O governo do Estado com a estreita colaboração do general comandante da Região, e unanimemente das entidades representativas das classes sociais que espontaneamente se ofereceram a sua disposição, tem tomado as providências possíveis para socorrer o crescente número de flagelados cujo coeficiente calcula-se em mais de quarenta mil pessoas. Continuarei informando vossa excelência dos acontecimentos, maiores que por ventura ocorrerem. Respeitosas saudações."

O GOVERNO DA UNIÃO PRESTA A SUA ASSISTENCIA
Respondendo ao apelo do coronel Cordeiro de Farias, solicitando a colaboração do governo federal no auxílio às populações vítimas das grandes enchentes que se verificam no Rio Grande do Sul, o presidente da República endereçou ao Interventor federal seguinte telegrama:

"Em resposta aos seus telegramas dos dias 3 e 4, comunico que o governo federal está pronto a colaborar com essa intervenção nas providências de proteção e assistência em favor das vítimas da calamidade que atinge o Estado de forma tão considerável, acompanhando enormes prejuízos à sua vida econômica e financeira e perturbando a tranquilidade dos seus habitantes. Deixo que o prezado amigo continue a informar-me minuciosamente as ocorrências. Cordiais saudações. (S.) Getúlio Vargas."

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

"Norderney" está prestes a deixar Belem do Pará, enquanto o "Montevideu" toma providencias para sair do Rio Grande

De bordo do navio brasileiro "Mauá", foi retirado pelas autoridades inglesas de Trinidad o sr. Aurino Suassuna, que trabalha na companhia italiana Lati

BELEM DO PARÁ, 5 (D. N.) — Está sendo esperada, a qualquer momento, a partida do navio alemão "Norderney", que se encontra refugiado neste porto desde quando foi iniciada a guerra europeia. O "Norderney" está com todos os seus porões repletos de carga adquirida nas praças de Belem e de Manaus, sendo a sua maior tonelagem composta de borraça, algodão e mamona.

Os tripulantes do referido navio fizeram, hoje, no comércio local, compras de objetos de uso pessoal, para a viagem.

TAMÉM O "MONTEVIDEU"
PORTO ALEGRE, 5 (D. N.) — Acaba de chegar notícia a esta capital de que o cargueiro alemão "Montevideu", que se achava ancorado no porto do Rio Grande, onde se refugiou quando a guerra foi declarada, está fazendo preparativos para tentar romper o bloqueio

ingles, acompanhando o "Dresden", o "Babington" e o "Lech". Até há poucos dias, o "Montevideu" estava impossibilitado de tentar essa aventura, porque se achava sob arresto judicial.

RETIRADO DE BORDO DO MAUÁ
BELEM DO PARÁ, 5 (D. N.) — Os jornalistas desta capital dão curso, hoje, à notícia de uma diligência levada a efeito a bordo do navio "Mauá", do Lloyd Brasileiro, na cidade de Port of Spain, situada na possessão britânica de Trinidad.

Nessa diligência, aquelas autoridades retiraram de bordo o vapor nacional o sr. Aurino Suassuna, funcionário da companhia de transportes aereos italiana Lati.

O sr. Suassuna dirige-se à cidade de venezuelana de La Guaira, na qualidade de enviado da Lati.

Não cabia ao médico exigir recibo do doente operado

Condenado o espólio a pagar os honorários cobrados em ação judiciaria, pelo dr. Heitor Lima

A 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação deu provimento aos recursos interpostos pelo médico Heitor Lima, numa ação de honorários contra o espólio de Leonardo Felino Fortunato. Foi o seguinte o acórdão relatado pelo desembargador Cândido Lobo:

"Não existe a prescrição dos honorários médicos, como parece ao dr. procurador geral. O médico que é assistente de enfermagem de moléstia crônica, tem como ponto de partida, do prazo para a prescrição da ação de honorários, a última visita, isto é, o serviço prestado na última crise em que o doente viveu. Portanto importa que a moléstia crônica perdure através de fases alternativas de melhoria e recaída, por entre crises mais ou menos espaçadas; uma vez que a moléstia é a mesma e que o médico foi tratado para curá-la, a prescrição só começará a correr na data do último serviço prestado. O fato de as testemunhas não poderem prestar o número de visitas não invalida a afirmação de que os serviços prestados. Não seria razoável exigir-se que o médico ofereça a prova de cada uma das visitas ou operações de grande e pequena cirurgia. Para isto, fora preciso que ele tivesse duas testemunhas maiores a acompanhá-lo e presenciar a cada uma das suas operações, muitos de natureza secreta e urgente."

VIAS URINARIAS
Prést. a = Impotência — Bexiga — Resgata — Tratamento rápido pelo calor. Aparelhagem N. Americana. DR. PIZZOLANTE Assembléia, 67 22-8472, 7 às 19

AMANHÃ TEM MAIS
BARÃO de ITARARE

A BONDADÉ HUMANA
E' muito difícil ser bom neste mundo. A bondade inata, a cordura desinteressada, a piedade espontânea, parece que são virtudes desconhecidas neste planeta. Isto não quer dizer que os habitantes do nosso globo terraqueo sejam todos uns verdadeiros vândalos e que, afinal, não se encontre muita gente boa cá por casa. Mas a verdade é que, se quisermos ser rigorosamente justos conosco mesmos, temos que concordar que os nossos melhores gestos e as nossas mais nobres ações não passam, em última análise, de autênticas atitudes de egoísmo da mais requintada perversidade. Tomemos o exemplo, para raciocinar, de um camponês, porque a gente do campo indiscutivelmente é mais decente e menos corrompida do que a das cidades, conforme a opinião pacífica de gregos e golanos. Quando os pássaros comem as frutas de um pomar, o dono se lamenta, fazendo juízos temerários a respeito das mímosas avezinhas, que passam a ser miseravelmente perseguidas pelo bom camponês. Quem vê um caledão agrícola queixar-se, entristecido e com lágrimas nos olhos, das diligentes formigas que lhe devastaram as plantações de ervilhas ou os dos alegres pardais que lhe bicaram as peras, naturalmente se comove até as entranhas com as lamurias do honesto e bondoso homem da roça, recebendo a impressão de que este devotava um grande amor às suas hortaliças e dispunha de um apaixonado carinho pelas frutas que cultivou com todo o desvelo. Entretanto, se analisarmos o fundo dos sentimentos desse bom camponês, que revela tanta solicitude pela vida dos seus vegetais, não tardaremos a ter uma desconcertante desilusão. O que lhe interessa, na realidade, não é a vida ou o vigor das plantas, mas o lucro que delas pode tirar para si. O dinheiro que perdeu com a destruição da sua horta é a verdadeira causa da sua mágoa. Ele não se importaria um níquel se as suas vagens e as suas laranjas fossem mastigadas pelos queixos de gente do peor estofamento moral, uma vez que lhe pagasse à boca do cofre um bom preço pelas suas verduras. Para a planta, é tão triste ser devorada pela saúva como ser comida num restaurante de luxo por um ruminante apatacado. Para o bom camponês, entretanto, as pobres formigas são umas bandidas, no passo que o rico vegetariano é uma esplêndida criatura. Como se poderá viver num mundo assim?

A PEROLA ORIENTAL
Joias, relógios e outros artigos próprios para presentes. Grande e lindo sortimento de anéis de ouro, óculos com grau desde 10\$000. Aviação-se recetiva de ótica. — RICARDO AUGUSTO BATU AVENIDA MARCHEL FLORIANO, 44 Entre Andaraes e Conceição.

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

Ótica Nova
ÓCULOS, LENTES e CONSERTOS
Revelações, copias e ampliações.
RUA DOS OLIVEIROS, 15 (Prox. Ouvidor)

CAPAS E GALOCHAS
PE.ERNAS, CINTAS, MEIAS PARA VARIAES e FUNDAS
SE NA
CASA DA BORRACHA
RUA DO SENADO 11-12 — TEL. 22-2014 e 22-1074 (Próximo Praça Tiradentes)
VENDA: ATACADO E A VAREJO

